



FORMAÇÃO

Academia de Música de Costa Cabral, Porto · André Pires Costa

Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, Porto · Artur Caldeira

Haute École de Musique, Sion, Suíça · George Vassilev

MÚSICA DE CÂMARA

Duo Raiya · com Ángel Ripoll

Flauta & Guitarra · com Leonor Moreira

PRÉMIOS

1.º Prémio, música de câmara, 2026 (Concurso Nacional de Música de Câmara de Vila Verde)

2.º Prémio, guitarra a solo, 2026 (Prémio Manuel Ivo Cruz)

Miguel Ferreira é um guitarrista clássico português residente na Suíça. A sua atividade artística centra-se na interpretação a solo, na exploração sonora e na música de câmara. A sua abordagem à guitarra parte da tradição clássica, procurando simultaneamente explorar as múltiplas possibilidades tímbricas e expressivas do instrumento, através de diferentes repertórios, formações e propostas artísticas.

Iniciou a sua formação na Academia de Música de Costa Cabral, no Porto, com André Pires Costa, prosseguindo os seus estudos na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, sob orientação de Artur Caldeira. Mais tarde, ingressou na Haute École de Musique, onde realizou o Mestrado Concert e o Mestrado em Pedagogia, sob orientação de George Vassilev.

Ao longo do seu percurso artístico, apresentou-se em Portugal, na Suíça e em França, tanto a solo como em diferentes formações de música de câmara, incluindo apresentações a solo com orquestra. Tem também sido convidado a integrar e desenvolver diferentes projetos e colaborações artísticas, explorando novas linguagens musicais.

A sua formação artística inclui o contacto com alguns dos mais reconhecidos guitarristas da atualidade, através de masterclasses e encontros com artistas como Marcin Dylla, Pavel Steidl, Mak Grgic, Aniello Desiderio e Petra Poláčková, entre outros.

Em 2026, iniciou a sua participação em concursos, alcançando desde logo resultados de destaque. Foi distinguido com o 1.º Prémio no Concurso Nacional de Música de Câmara de Vila Verde e com o 2.º Prémio de guitarra a solo no Prémio Manuel Ivo Cruz, numa edição em que o 1.º Prémio não foi atribuído. Estes resultados representam um início particularmente promissor no seu percurso competitivo, tanto no âmbito da música de câmara como enquanto solista.

A música de câmara ocupa atualmente um lugar importante na sua atividade. Desenvolve um projeto de duo de guitarras com o Duo Raiya, explorando o repertório original e transcrito para esta formação, e um projeto para flauta e guitarra com a flautista Leonor Moreira.

Através de uma constante exploração do som, do timbre e das possibilidades expressivas da guitarra, Miguel Ferreira procura construir uma identidade artística própria, conciliando a riqueza da tradição do instrumento com uma abordagem aberta à criação, à colaboração e à experimentação.